

Gustavo Simões. **O sim do silêncio: a invenção da anarquia em John Cage.**

No início dos anos 1960, o músico libertário estadunidense John Cage entregou-se à invenção de escritos liberadores. Entretanto, estes escritos de Cage – reconhecido por suas invenções e performances liberadoras da música desde a década de 1940 – ainda hoje são relegados em detrimento de sua obra musical revolucionária. Os escritos de Cage irrompem na década de 1960, com *Silence* (1961) e *A year from Monday* (1967), seguidos, na década de 1970, por *M* (1973) e *Empty Words* (1979). O ocaso desse percurso literário é precisamente com *Anarchy*, escrito em 1988, publicado postumamente, em 2001. Ignorados, tanto por pesquisadores musicais como por parte dos libertarismos, os livros de Cage afirmam sua perspectiva política singular que atualiza, a partir dos anos 1950, o chamado anarquismo individualista estadunidense e as afirmações de Henry David Thoreau. Somado às afirmações contundentes relacionadas, sobretudo, à perspectiva de uma ecologia libertária e ao antimilitarismo, por meio de seus escritos podemos ultrapassar os já reiterados laudos sobre a importância de sua “obra” e acompanhar de perto os movimentos de sua vida artista.

Esta pesquisa visa mapear os escritos liberadores de Cage, investigar as singularidades de seu anarquismo, o interior do anarquismo estadunidense, os efeitos das afirmações de Cage para a ruptura de resistências no presente. Para além de uma pesquisa exaustiva sobre certos escritos, *O sim do silêncio: a invenção da anarquia em John Cage* mira analisar, sob a perspectiva da ética e das estéticas da existência afirmadas por Michel Foucault nos cursos no Collège de France - situados entre 1982 e 1984 -, as transformações em Cage pelo seu próprio percurso de trabalho. Da irrupção de *Silence* a *Anarchy*, essa pesquisa pretende distanciar-se da vida de Cage como mera sucessão de invenções. Pelo contrário, o objetivo é situar-se à espreita das discontinuidades, das transformações em Cage pelo seu próprio percurso de existência.